



326

Adoção das IFRS e pronunciamento contábil sobre receitas (CPC 47): O impacto sobre a relevância contábil

Bacharel/Bachelor Cássia Fernandes Amaral, Bacharel/Bachelor Maria Luiza Bazet de Paula,
Doutor/Ph.D. Rafael de Lacerda Moreira

Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brazil

Resumo/Abstract

Este artigo objetiva avaliar a influência do processo de adoção às normas internacionais de contabilidade e implementação do CPC 47, que dispõe sobre o reconhecimento de receitas, na relevância da informação contábil. Analisam-se os 11 anos de adoção das IFRS, período que contém três anos de implementação do CPC 47, além de fatores macroeconômicos que exerceram influência no mercado de capitais no período. Por meio da metodologia de Collins, Maydew e Weiss (1997), o estudo analisa as empresas negociadas no Brasil, Bolsa, Balcão, durante o período de 2010 a 2020. Os resultados obtidos evidenciam tendência de queda da relevância informacional do lucro contábil e do patrimônio líquido quando analisados de forma conjunta ou individual. Quanto à contribuição da pesquisa a respeito da implementação do CPC 47, evidencia-se incremento do poder explicativo das variáveis LPA e VPA analisadas em conjunto com a Receita Líquida.

Modalidade/Type

Artigo Científico / Scientific Paper

Área Temática/Research Area

Contabilidade Financeira e Finanças (CFF) / Financial Accounting and Finance

Adoção das IFRS e pronunciamento contábil sobre receitas (CPC 47): O impacto sobre a relevância contábil

RESUMO

Este artigo objetiva avaliar a influência do processo de adoção às normas internacionais de contabilidade e implementação do CPC 47, que dispõe sobre o reconhecimento de receitas, na relevância da informação contábil. Analisam-se os 11 anos de adoção das IFRS, período que contém três anos de implementação do CPC 47, além de fatores macroeconômicos que exerceram influência no mercado de capitais no período. Por meio da metodologia de Collins, Maydew e Weiss (1997), o estudo analisa as empresas negociadas no Brasil, Bolsa, Balcão, durante o período de 2010 a 2020. Os resultados obtidos evidenciam tendência de queda da relevância informacional do lucro contábil e do patrimônio líquido quando analisados de forma conjunta ou individual. Quanto à contribuição da pesquisa a respeito da implementação do CPC 47, evidencia-se incremento do poder explicativo das variáveis LPA e VPA analisadas em conjunto com a Receita Líquida.

Palavras-chaves: IFRS; Relevância contábil; CPC 47; Reconhecimento de receita.

1 Introdução

A contabilidade tem por objetivo promover o máximo de informações possíveis sobre o patrimônio da entidade e suas mutações, com foco em seus usuários (SILVA et al., 2017). Entre as características qualitativas de informações financeiras úteis, a relevância é definida como a capacidade da informação contábil fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários das demonstrações contábeis (CPC, 2019). De forma mais específica, a informação relevante apresenta capacidade de influenciar no comportamento dos preços das ações no mercado (LOPES, 2001).

Ao longo dos anos, um arcabouço teórico acerca do *value relevance* tem sido formado a partir de uma série de pesquisas que buscaram avaliar a relação entre informação contábil e o valor de mercado de ações (BALL e BROWN, 1968; BEAVER, 1968; OHLSON (1995); BARTH, BEAVER e LANDSMAN, 2001; MACEDO, MACHADO e MACHADO, 2013; GONÇALVES et. al., 2014; BARTH, LI e McCLURE, 2021). Além disso, estudos realizados por Sarlo Neto et al. (2012) e Lima (2011) evidenciam como a relevância das informações contábeis são impactadas pelas mudanças econômicas no Brasil.

Após o processo de convergência das normas contábeis brasileiras às *International Financial Reporting Standards* (IFRS), a relevância tornou-se ainda mais debatida no Brasil (SANTOS e CAVALVANTE, 2014; LIMA, 2010; GONÇALVES, et. al., 2014; SILVA, BRIGHENTI e KLANN, 2018). As IFRS surgiram com objetivo principal de possibilitar a harmonização do conjunto de normas contábeis, promovendo melhora na compreensão, confiabilidade e transparência das informações contábeis, fatores que exerceram influência, portanto, na diminuição da assimetria informacional (SOUZA, 2016).

Observa-se nos estudos de Gonçalves et. al. (2014) aumento do LLPA e PLPA a partir da adoção das IFRS nos anos de 2009 e 2010. Complementa-se o estudo de Santos e Cavalcante (2014), que avalia as empresas listadas na [B]³ até o ano de 2013 e indica, também, aumento da capacidade associativa do lucro contábil.

Corroborando a isso, a pesquisa descritiva de Silva, Brighenti e Klann (2018) observam a contribuição da norma internacional quanto à qualidade da informação do lucro por ação, valor patrimonial por ação e, ainda, maior retorno anual.

Sarlo Neto et al. (2012) observaram para o período de 1999 a 2009 decréscimo da relevância do resultado contábil e do valor patrimonial quando analisados de forma conjunta.

No entanto, analisadas separadamente a relevância do lucro apresentou tendência de crescimento após 2004 enquanto o valor patrimonial tendência de decréscimo, apesar de se mostrar maior que o lucro na maior parte do estudo.

Damascena, Duarte e Paulo (2017) evidenciam que ainda não há unanimidade entre os pesquisadores e profissionais da contabilidade quanto às vantagens e desvantagens advindas do processo de convergência, sobretudo, acerca do efeito da qualidade da informação contábil após adoção das IFRS.

As normas contábeis brasileiras passaram por muitas mudanças nos últimos anos. Desde a adoção das primeiras normas internacionais de contabilidade (IFRS/CPC) em 2008, algumas revisões têm sido realizadas e outras criadas, em destaque neste trabalho, o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, elaborado com a finalidade de convergir os procedimentos referentes ao reconhecimento e mensuração da receita.

A receita é uma informação relevante para tomada de decisão e constitui a base de determinação do lucro (MOTA *et al.*, 2012). Verifica-se que este elemento contábil é utilizado para medir o desempenho das companhias e compõe o cálculo de diversos índices utilizados pelos usuários na avaliação do valor da empresa. Diante da relevância da receita para os usuários, indaga-se quais são os efeitos do CPC 47 na relevância informacional do lucro e patrimônio líquido para a formação do preço das ações das companhias listadas na [B]³.

Além disso, considera-se que as mudanças socioeconômicas ocorridas nos últimos 10 anos no Brasil podem gerar impacto na relevância da informação contábil. Desde o ano de 2014 o país sofreu grandes impactos econômicos dos quais ainda não se recuperou, fatores que influenciam o mercado de capitais. Considera-se a recessão econômica que durou de 2014 a 2016, gerando retração da atividade produtiva no país, aumento dos desempregos, escândalos de corrupção na política, *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff e aumento do risco Brasil. Além disso, desde 2020 o país enfrenta a grande crise sanitária provocada pelo Covid-19, gerando também crises econômicas e instabilidade no mercado acionário.

A principal contribuição do trabalho, portanto, se encontra em sua originalidade na literatura brasileira, avaliando a relevância da informação contábil nos últimos 11 anos de adoção das IFRS frente às mudanças macroeconômicas e normativas no país. Adicionalmente, será avaliado o comportamento da relevância da informação contábil após a adoção do CPC 47. O novo pronunciamento de Receitas tornou-se obrigatório no ano de 2018, sendo ainda recente em normatização e adoção pelas empresas, e, portanto, possui número reduzido de pesquisas que avaliam os efeitos do novo padrão, sobretudo que investigam os possíveis efeitos sobre o *value relevance*. Assim, o estudo promove um debate quanto à melhora da informação contábil e seus benefícios para o mercado financeiro.

Após 11 anos da adoção completa às IFRS no Brasil e 3 anos de implementação do CPC 47, a questão central de pesquisa busca investigar: qual o impacto das variáveis lucro contábil, patrimônio líquido e receita líquida no valor das companhias listadas na [B]³ no período de 2010 a 2020?

O presente estudo está organizado em quatro capítulos. Esta primeira seção introdutória é seguida pelo referencial teórico; no capítulo 3 apresenta-se a metodologia de pesquisa e os procedimentos adotados para aplicação da pesquisa, em seguida, os resultados. Por fim, no quinto capítulo, as considerações finais.

2 Referencial Teórico

2.1 IFRS e Relevância Contábil

A adoção ao padrão IFRS pelo Brasil objetivou, dentre outros motivos, dissociar a contabilidade tributária e societária, permitindo foco maior nos investidores e credores e aumentar transparência e confiabilidade das informações financeiras (LIMA, 2011).

A convergência às normas internacionais gera melhoria na comparabilidade informacional, diminuição dos custos de financiamento, maior transparência e melhora no grau de credibilidade do mercado financeiro (CALIXTO, 2010). Nota-se, portanto, que a adoção das IFRS busca melhorias das características qualitativas da informação contábil, viabilizando maior suporte para tomada de decisão pelos usuários.

A informação contábil é relevante caso ela seja refletida no preço das ações (MACEDO, MARQUES e SILVA, 2014). Vê-se, portanto, a relevância da informação contábil como objeto de pesquisa no que tange a utilidade dos demonstrativos contábeis com impacto no valor de mercado da empresa.

Utilizando a avaliação da relevância contábil para mensurar os impactos do padrão internacional, Devalle, Onalli e Magarini (2010) encontraram aumento da influência do lucro no valor das ações após a implementação das IFRS na Alemanha, França e Reino Unido, em contrapartida ao decréscimo do patrimônio líquido (exceto no Reino Unido). Para Hung e Subramanyan (2007) houve maior relevância no ativo total, patrimônio líquido e variação do lucro com relação a adoção do padrão internacional relacionado ao padrão Alemão.

No Brasil, Gonçalves *et al.* (2014) analisam as empresas de capital aberto nos anos 2009 e 2010 com finalidade de avaliar se houve aumento do poder explicativo das variáveis lucro contábil por ação (LLPA) e patrimônio líquido por ação (PLLA) em relação ao preço das ações. Os autores apontam nos resultados mudanças significativas na relevância contábil e aumento do poder explicativo do LLPA e PLLA.

O estudo de Silva *et al.* (2017) fortalece o resultado favorável ao poder explicativo do lucro contábil em relação ao valor de mercado das companhias brasileiras e evidencia aumento na relevância informacional desta variável. A pesquisa foi composta por dados empresariais nas janelas 2003 a 2007, período anterior a convergência e 2010 a 2014, pós-convergência.

Resultado este que corrobora com o estudo de Peneluc (2019) com destaque no poder explicativo do lucro líquido. A pesquisa analisa 73 empresas com resultados de 2002 a 2018 e evidencia destaque na relevância do lucro contábil, havendo maior variação quanto ao poder preditivo do preço das ações do que o patrimônio líquido, variável que também apresentou maior significância no período.

Apesar da argumentação, Santos e Cavalcante (2014) concluem no estudo comparativo dos lucros contábeis das firmas entre 1999 e 2013 que não é possível afirmar aumento da relevância informacional do lucro contábil das companhias de capital aberto ocasionado pela adoção do padrão IFRS.

Figlioli, Lemes e Lima (2017) estuda o *value relevance* das empresas brasileiras em momentos de crise, durante o período de 2005 a 2015, e destaca que a adoção das IFRS não indica necessariamente aumento do conteúdo informacional dos demonstrativos contábeis, pois identifica redução da relevância em momentos de crise.

Adicionalmente, Garanina e Kormiltseva (2014) não obtiveram evidências do aumento do *value relevance* dos relatórios contábil-financeiros em função da adoção das IFRS na Rússia. Resultado corroborado por Callao, Jarne e Laínez (2007) em avaliação do mercado acionário na Espanha, que constataram maior diferença entre o valor contábil e o valor de mercado das firmas com a adoção das IFRS, porém há expectativa de aumento da relevância no longo prazo.

Diante do exposto, vê-se ainda espaço para o estudo em questão, visando minimizar a diferença de resultados encontrados na literatura brasileira e estrangeira a respeito do efeito das normas IFRS no *value relevance* do lucro contábil e patrimônio líquido, inclusive uma análise de um período mais abrangente e atual.

2.2 Análise do CPC 47 e Impactos

A receita contábil é uma informação relevante responsável por compor a base de cálculo do lucro contábil, sustentar a análise de desempenho da companhia e sustentar a tomada de decisão dos usuários (MOTA *et al.*, 2012).

No processo de evolução das normas contábeis, o *International Accounting Standards Board* (IASB) divulgou o IFRS 15 em substituição ao IAS 18 com a finalidade de harmonizar os procedimentos no reconhecimento da receita com as normas dos Estados Unidos, que são promulgadas pelo *Financial Accounting Standards Board* (FASB) (MOTA *et al.*, 2012). No Brasil, esta norma corresponde ao CPC 47, que substituiu o CPC 30. Regulamentada a partir de 2018, prevê atualização sobre a mensuração, reconhecimento e evidenciação da receita. De acordo com o pronunciamento, a receita só poderá ser reconhecida se obedecer a todos os cinco critérios abaixo:

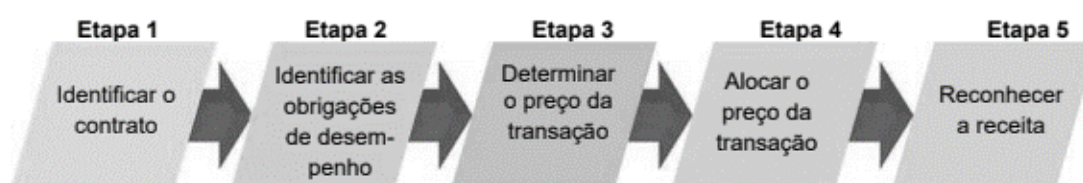


Figura 1. Etapas para reconhecimento da receita de contrato de clientes

Fonte: KPMG (2014)

Silva (2019) investiga as possíveis diferenças entre o CPC 30 e CPC 47 para as empresas do setor de telecomunicações e conclui que, conceitualmente, as normas não apresentaram diferenças relevantes. No entanto, aponta que a adoção do CPC 47 pode resultar em alguns ajustes e impactos no resultado contábil, sendo caracterizada pela maior riqueza de detalhes para a prática contábil. Infere-se, portanto, que o Lucro e Patrimônio Líquido podem ser afetados por esta nova norma, devido à sua correlação com a receita.

A pesquisa bibliográfica de Farias (2019) analisa os estudos recentes acerca dos impactos do CPC 47 nas companhias brasileiras e conclui que não há muitas comprovações empíricas dos reflexos da norma, pelo fato de ser um padrão recente. Por fim, o autor destaca que as pesquisas analisadas, de maneira geral, indicam baixo impacto do CPC 47 no resultado das empresas brasileiras.

Dentre as pesquisas internacionais, Boujelben e Kobbi-Fakhfack (2020) evidenciam no estudo de empresas da União Europeia que os setores de tecnologia, telecomunicação e indústria de construção devem ser os setores mais afetados pela norma IFRS 15.

Em consonância, o estudo de Napier e Stadler (2020) analisa o impacto da IFRS 15 nas principais empresas europeias e destaca o mínimo impacto da norma na maioria das empresas, sendo o setor de telecomunicação com maior impacto, em virtude de características do negócio. Ademais, evidencia que não há tendência clara acerca do lucro após adoção da IFRS 15, sendo 60% das empresas do estudo com lucro menor sob o IFRS 15 e 40% de evidências com lucro maior.

Bertilsson, Dagfalk e Juhlin (2021) analisam o impacto das IFRS 15 no grau de gerenciamento de resultados das empresas listadas na Bolsa de Valores de Estocolmo a partir das IFRS 15 e demonstram que, durante o período de análise, 2017 a 2019, não houve correlação significativa entre a adoção da IFRS 15 e redução do gerenciamento de resultados.

Percebe-se que os estudos apresentados tiveram convergência no aspecto limitador de pesquisa, isto é, o curto horizonte de análise que dificulta a obtenção de avaliações mais profundas. Portanto, o presente estudo objetiva contribuir para o arcabouço de estudos acerca

do impacto do CPC 47 relacionado ao poder explicativo da receita líquida e valor de mercado das empresas.

3. Metodologia

O estudo é composto por pesquisa quantitativa, com base em análise estatística acerca das empresas listadas na [B]³. Ohlson (1995) elabora o método de análise que trata sobre a utilidade da informação contábil no processo de avaliação do valor da empresa, uma vez que estabelece ligações entre o lucro contábil, patrimônio líquido e o valor das ações.

Collins, Maydew e Weiss (1997) utilizam desta metodologia para investigar as mudanças na relevância informacional do lucro contábil e patrimônio líquido ao longo do tempo. Portanto, no presente estudo será utilizada metodologia semelhante para avaliar a evolução da relevância contábil no Brasil no período de 2010 a 2020.

3.1 Modelos econométricos

O modelo proposto por Ohlson (1995) avalia o preço da ação como uma função entre o lucro contábil e o patrimônio líquido da empresa. Dessa forma, Collins, Maydew e Weiss (1997) decompõem esta relação em três equações:

Equação 1: mede a relevância do lucro contábil por ação (LPA) como variável explicativa do preço da ação.

$$P_i = \alpha_0 + \alpha_1 LPA_i + \varepsilon_i$$

Equação 2: mede a relevância do valor patrimonial por ação (VPA) como variável explicativa do preço da ação.

$$P_i = \alpha_0 + \alpha_1 VPA_i + \varepsilon_i$$

Equação 3: mede a relevância de ambas (LPA e VPA) como variáveis explicativas do preço da ação.

$$P_i = \alpha_0 + \alpha_1 LPA_i + \alpha_2 VPA_i + \varepsilon_i$$

Onde:

P_i = Preço da ação da empresa i ;

LPA_i = Lucro contábil por ação da empresa i ;

VPA_i = Valor patrimonial por ação da empresa i ;

ε_i = termo de erro da regressão

As equações foram estimadas por corte transversal, isto é, uma regressão foi estimada para cada ano que compõe a amostra. O coeficiente de determinação (R^2), através do método dos mínimos quadrados (MMQ), é utilizado como métrica para medir a relevância contábil (COLLINS, MAYDEW E WEISS, 1997) e representa o valor explicativo de cada variável independente em relação ao preço da ação, separadamente e em conjunto. Em outras palavras, avalia-se o R^2 das regressões como *proxy* da relevância da informação contábil ao longo do tempo.

Para o teste de R^2 , tem-se:

$$R_{LPA_t}^2 = R_{T_t}^2 - R_{VPA_t}^2$$

$$R_{VPA_t}^2 = R_{T_t}^2 - R_{LPA_t}^2$$

$$R_{T_t}^2 = R_{LPA_t}^2 + R_{VPA_t}^2 + R_{COMB_t}^2$$

Para avaliação temporal a partir dos resultados de R^2 , utiliza-se:

$$R_{T_t}^2 = \alpha_0 + \alpha_1 ANO_t + \varepsilon_t$$

Em que:

$R_{T_t}^2$ = R-quadrado Total no período t;

ANO_t = Ano t;

ε_t = termo de erro da regressão

Em complemento à pesquisa e com o objetivo de analisar a relevância informacional da Receita Líquida após a promulgação do CPC 47, as equações foram novamente estimadas com adição da variável Receita Líquida por ação. Dessa forma, torna-se possível verificar o quanto a variável Receita interfere no valor preditivo das do valor das ações no mercado.

3.2 Seleção das Variáveis

Os dados foram obtidos por meio de consulta ao banco de dados Comdinheiro[®]. Utilizou-se as demonstrações financeiras anuais das empresas brasileiras listadas na [B]³. As variáveis utilizadas para o estudo estão listadas abaixo:

Tabela 1: Descrição das variáveis

Variável	Relação	Origem	Mensuração	Associação com a Hipótese	Relação
Preço da ação (P)	Dependente	Preço ajustado por proventos (dividendos e bonificações) referente ao fechamento anual em 31 de março das companhias ou a data anterior mais próxima.	Preço da ação - dividendos - bonificações	H1, H2, H3, H4	+/-
Lucro por ação (LPA)	Independente	Lucro contábil anual da companhia dividido pelo número de ações no mercado	$LPA_{i,t} = \frac{LL_{it}}{NUM_{it}}$	H1, H3, H4	+
Valor patrimonial por ação (VPA)	Independente	Patrimônio líquido da companhia dividido pelo número de ações no mercado	$VPA_{i,t} = \frac{PL_{it}}{NUM_{it}}$	H2, H3, H4	+
Receita líquida por ação (RLA)	Independente	Receita líquida da companhia dividido pelo número de ações no mercado	$RLA_{i,t} = \frac{RL_{it}}{NUM_{it}}$	H4	+

Fonte: elaborado pelos autores.

Em que:

LL_{it} = lucro contábil por ação da empresa i no exercício t ;
 PL_{it} = lucro contábil da empresa i no final do exercício t ;
 RL_{it} = receita líquida da empresa i no final do exercício t ;
 NUM_{it} = número total de ações (ordinárias e preferenciais) da empresa foi apurado em dezembro do ano t .

3.3 Seleção da Amostra

A amostra deste trabalho é composta pelas empresas listadas no Brasil Bolsa Balcão e o período analisado compreende 11 anos de apuração dos resultados, de 2010 a 2020. A presente pesquisa justifica-se por compreender os anos de adoção obrigatória das IFRS, bem como os anos de adoção definitiva do CPC 47 (a partir de 2018).

Dentre as empresas listadas na [B]³, exclui-se as instituições financeiras, uma vez que estão sob regulação do Banco Central e se diferem na estrutura das demais empresas. Foram consideradas as ações preferenciais ou ordinárias de maior liquidez, conforme disponibilização pelo banco de dados Comdinheiro[®].

Por meio da análise da estatística descritiva e dos testes de influência ($dfbeta$) verificou-se na amostra inicial a presença de outliers, os quais foram mitigados pelo método de Winsorização. A técnica aplicada considerou como extremos 5% dos resultados de cada variável, sendo aplicada a substituição dos valores pelos maiores e menores remanescentes na distribuição, sendo 2,5% para o extremo maior e 2,5% para o menor. Além disso, eliminou-se as empresas que apresentaram o valor do patrimônio líquido negativo por um período superior a 9 anos (95% do período amostral).

Não foram encontrados problemas de multicolinearidade, que foi testada a partir do método dos fatores de inflação de variância (VIF). Por outro lado, algumas regressões apresentaram problemas de heterogeneidade, conforme teste χ^2 de Breusch-Pagan/Cook-Weisberg. Para correção do problema, foi utilizado o método robusto de estimação para as regressões com heterogeneidade. Por esse motivo, as tabelas de resultados utilizaram sempre o R^2 e não o R^2 ajustado, haja vista que o método robusto não apresenta a segunda medida.

Após o tratamento de dados, a amostra foi segregada em duas subamostras, sendo a primeira considerada Amostra Geral, composta pelas empresas que apresentaram dados para o período estudado em pelo menos um dos anos. Assim, a Amostra Geral apresenta número de observações diferentes para cada ano. A segunda, Amostra de robustez, composta pelas empresas que apresentaram dados durante todo período amostral.

Tabela 2. Composição da Amostra de Trabalho

Ano	Amostra geral		Amostra restrita	
	n° Obs	%	n° Obs	%
2010	125	7,3%	95	9,1%
2011	130	7,5%	95	9,1%
2012	138	8,0%	95	9,1%
2013	144	8,4%	95	9,1%
2014	142	8,2%	95	9,1%
2015	142	8,2%	95	9,1%
2016	154	8,9%	95	9,1%
2017	168	9,8%	95	9,1%
2018	176	10,2%	95	9,1%
2019	187	10,9%	95	9,1%
2020	216	12,5%	95	9,1%

Total:	1.722	100,0%	1.045	100,0%
--------	-------	--------	-------	--------

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para atingir os objetivos do estudo, analisa-se a relevância contábil entre dois intervalos temporais: integral (2010-2020) e pós CPC 47 (2018-2020), descrito abaixo:

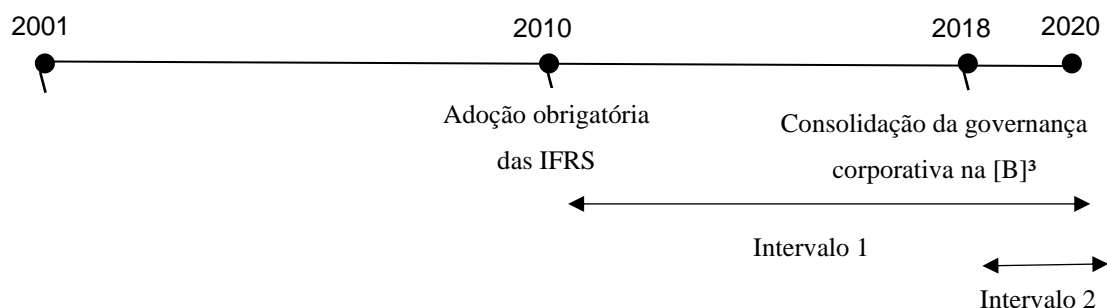


Figura 2. Janela Temporal

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.4 Hipótese de Pesquisa

Explanados os aspectos teóricos acerca do tema e os procedimentos metodológicos, observam-se quatro hipóteses de pesquisas. As hipóteses são estabelecidas considerando aumento da correlação entre as variáveis lucro contábil e patrimônio líquido, separadamente e de forma conjunta, como explicativas do preço da ação.

Considerando a visão dos autores Calixto (2010), Devalle, Onalli e Magarini (2010), Hung e Subramanyan (2007), Gonçalves *et al.* (2014), espera-se que ocorra um aumento da relevância informacional das variáveis analisadas. Assim tem-se as seguintes hipóteses:

- H1:** A relevância da variável lucro por ação (LPA) como variável explicativa do preço da ação aumentou ao longo de todo período de estudo;
- H2:** A relevância da variável valor patrimonial por ação VPA como variável explicativa do preço da ação aumentou ao longo de todo período de estudo;
- H3:** A relevância de ambas as variáveis (LPA e VPA) como variáveis explicativas do preço da ação aumentou ao longo de todo período de estudo;

A quarta hipótese do trabalho busca avaliar o impacto após adoção do CPC 47, cuja expectativa é de incremento, corroborando com Silva (2019). Tem-se, portanto:

- H4:** A relevância das variáveis LPA, VPA e RLA como variáveis explicativas do preço da ação em conjunto aumentou após adoção do CPC 47.

4. Análise dos Resultados

4.1 Estatística descritiva e correlação das variáveis

Em análise das estatísticas descritivas das variáveis do estudo (Tabelas 3), vê-se maior dispersão do LPA, enquanto as demais variáveis apresentam coeficiente de variação relativamente mais baixos.

Tabela 3: Estatística descritiva

Variável	Observações	Média	Mediana	DP	CV	Min	Máx
Preço	1722	17,24	12,17	16,14	0,94	0,03	62,49
LPA	1722	0,20	0,6	5,18	25,90	-29,12	14,34
VPA	1722	11,49	7,71	20,5	1,78	-54,32	126,02

RLA	1722	23,81	11,31	38,61	1,62	0,23	265,59
-----	------	-------	-------	-------	------	------	--------

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com exceção do LPA, observa-se que a média é maior que mediana para as variáveis do estudo. A média é influenciada por valores extremos, o que demonstra que algumas empresas apresentam valores mais expressivos para o Preço, VPA e RLA, sobressaindo em relação a maior parte das empresas da amostra. O caso contrário ocorre para o LPA, onde algumas empresas apresentaram grandes prejuízos em alguns anos.

Na Tabela 4 são apresentados os coeficientes de correlação de Pearson entre as variáveis de análise. Percebe-se um nível positivo de correlação entre cada variável em relação ao preço, fator que corrobora com o direcionamento da pesquisa quanto a relevância das variáveis no período estudado. É possível destacar maior relevância do VPA em relação ao preço da ação, bem como a correlação significativa entre a variável VPA com LPA e RLA.

Tabela 4: Correlação entre as variáveis

	Preço	LPA	VPA	RLA
Preço	1,00			
LPA	0,32*	1,00*		
VPA	0,5*	0,47*	1,00	
RLA	0,36*	0,12*	0,40*	1,00*

Nota: Os asteriscos indicam o nível de significância do coeficiente 5%

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 Evolução da relevância informacional

Com a finalidade de mensurar o poder explicativo das variáveis LPA e VPA ao longo do tempo, foram aplicadas as regressões, na qual foram extraídos os coeficientes de determinação (R^2). A tabela 5 evidencia a evolução do poder explicativo dessas variáveis

Tabela 5: Resultados das Amostras

Ano	Amostra geral			Amostra restrita			Dif
	R^2T	R^2VPA	R^2LPA	R^2T	R^2VPA	R^2LPA	
2010	0,5216	0,4784	0,0512	0,4659	0,3699	0,0038	-0,0557
2011	0,3422	0,3197	0,1034	0,4333	0,3266	0,0290	0,0911
2012	0,4422	0,3108	0,3716	0,4618	0,2010	0,3931	0,0196
2013	0,4777	0,3585	0,4154	0,4485	0,2246	0,4317	-0,0292
2014	0,3962	0,3386	0,2328	0,3049	0,2080	0,1994	-0,0913
2015	0,3257	0,2308	0,1548	0,3959	0,2343	0,2022	0,0702
2016	0,2159	0,2095	0,1059	0,3680	0,3265	0,1817	0,1521
2017	0,2979	0,2855	0,1556	0,3943	0,3490	0,2152	0,0964
2018	0,2446	0,2330	0,1724	0,3345	0,3243	0,2462	0,0899
2019	0,2318	0,2296	0,0906	0,1842	0,1740	0,1424	-0,0476
2020	0,1131	0,1126	0,0056	0,0781	0,0737	0,0825	-0,0350

Fonte: Elaborado pelos autores.

A diferença entre a relevância das variáveis em conjunto da amostra geral para amostra restrita é evidenciada na última coluna da tabela acima. Depreende-se que R^2T mede a relevância em conjunto do LPA e VPA.

Em análise, é possível identificar que a amostra geral se difere pouco da amostra restrita, fato que valida consistência dos dados e resultados extraídos da Amostra Geral. Ainda que referente ao poder explicativo individual de cada variável, há pouca variação entre os resultados da amostra restrita.

Diante deste panorama, a fim de melhorar a visualização e compreensão da evolução da relevância informacional ao longo do período de análise, desenvolveu-se os gráficos a seguir:

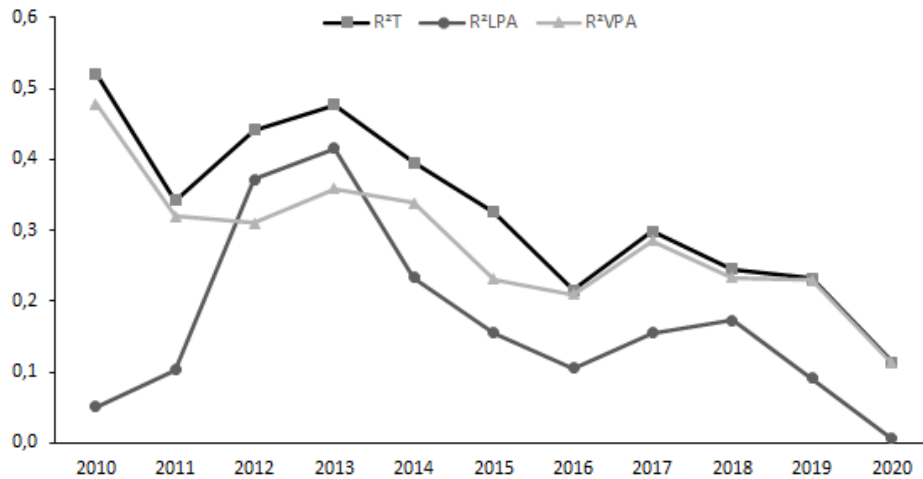


Figura 3. Evolução da relevância pelo modelo de Collins, Maydew e Weiss (1997): Amostra Geral
Fonte: Elaborado pelos autores.

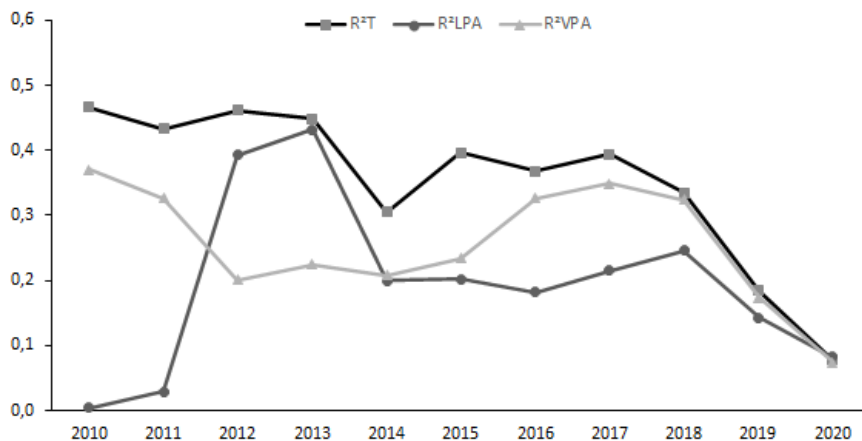


Figura 4. Evolução da relevância pelo modelo de Collins, Maydew e Weiss (1997): Amostra Restrita
Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando a relevância informacional das variáveis em conjunto durante o período de estudo, percebe-se a tendência de redução do poder explicativo destas. Esses achados sustentam o resultado encontrado por Sarlo Neto *et al.* (2012) em relação à tendência de queda da relevância das informações contábeis.

Em todo período, as variáveis VPA e LPA em conjunto possuem maior poder explicativo sobre o preço das ações. Na amostra restrita, este resultado não é contemplado apenas no ano de 2020. No entanto, a partir de 2016, o resultado de R^2T das variáveis em conjunto apresenta resultado quase equivalente ao poder explicativo do VPA, pois apenas esta

variável é significativa. Dado período estudado, evidencia que o valor patrimonial se destaca em poder explicativo em períodos de crise enquanto o lucro contábil não é significativo.

As variáveis LPA e VPA analisadas separadamente indicam tendência de redução da relevância informacional, com destaque à queda abrupta a partir de 2019. Apenas na amostra restrita o LPA apresentou tendência de crescimento. Além disso, sustenta valores mais significativos no período de 2012 a 2018 do que na amostra geral. Este aspecto pode identificar que, para as empresas com performance mais consistente no mercado, o lucro contábil possui maior relevância. Apesar deste fato, o valor patrimonial se mostra com maior poder explicativo que o lucro na maior parte do tempo.

O resultado da amostra restrita apresentado corrobora com a pesquisa que avalia a implementação das IFRS nos países Alemanha, França e Reino Unido (Devalle, Onalli e Magarini, 2010), pois evidencia aumento do poder explicativo do lucro líquido e decréscimo do patrimônio líquido.

Em consonância com as pesquisas brasileiras, Silva (2017), Macedo, Machado, Machado (2013) e Peneluc (2019) também destacam o aumento da relevância informacional do lucro contábil. No entanto, tratando-se do poder explicativo do patrimônio líquido, o estudo diverge da conclusão de Peneluc (2019) e converge ao resultado de Macedo, Machado, Machado (2013), que apura queda informacional do patrimônio líquido.

É importante destacar a influência político-econômica nos resultados apresentados, uma vez que o país enfrentou grandes períodos de crise a partir de 2014. Neste ano o país se viu diante de uma grande recessão econômica e registrou queda do PIB (Produto Interno Bruto) por dois anos consecutivos. Na política, em 2015, tem-se escândalos de corrupção, que investigou uma série de atos de lavagem de dinheiro no país. Já em 2016, houve o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Fatores econômicos como esses impactam o mercado de capitais em direção à crise de credibilidade, elevação do risco para investidores e, por consequência, redução de investimentos no Brasil, sem contar com a avaliação das informações contábeis para decisão dos investidores (SARLO NETO *et al.*, 2012).

Diante do exposto, tem-se o período de 2017 e 2018 anos de recuperação econômica e, ainda que não satisfatória, já se torna possível identificar aumento do LPA para ambos períodos e aumento do VPA no primeiro ano. Em contrapartida, novamente tem-se os resultados de 2019 e 2020 afetados por momentos de crise. Sendo o preço para o ano de 2019 o preço de fechamento em 31 de março de 2020, já se observa grande influência da pandemia mundial do SARS Covid-19.

Vê-se, portanto, grande influência dos fatores macroeconômicos ocorridos no Brasil neste período de análise. A pesquisa de Figlioli, Lemes e Lima (2017) afirma que em períodos de crise financeira as informações contábeis, mesmo advindas das IFRS, perdem relevância e pouco refletem no preço das ações, este afetado pelos aspectos comportamentais dos investidores. Costa, Reis e Teixeira (2012) evidenciam que durante esses períodos ocorreu redução da relevância do lucro líquido e aumento informacional do patrimônio líquido, comportamento que também pode ser identificado no presente estudo durante o período de 2014 a 2016 e 2019 a 2020.

Os resultados das amostras geral e restrita são muito próximos e confirmam a consistência dos resultados, sendo as diferenças existentes contempladas nas explicações acima. Diante dos resultados apresentados, tem-se evidências significativas que houve redução do poder explicativo do lucro contábil e patrimônio líquido sobre o preço das ações e, portanto, rejeita-se as hipóteses H1, H2 e H3.

4.3 Evolução da Relevância após a adoção do CPC 47

Com o objetivo de analisar o impacto das mudanças do novo pronunciamento de receita (CPC 47) no poder explicativo do LPA e VPA, foi feita a regressão múltipla com as variáveis LPA, PVA e RLA.

Tabela 6: Resultados das Amostras

Ano	Amostra geral				Amostra restrita				Dif
	R ² T*	R ² VPA+RL A	R ² LPA+RL A	R ² RL A	R ² T*	R ² VPA+RL A	R ² LPA+RL A	R ² RL A	
2010	0,5250	0,5013	0,2465	0,2461	0,4749	0,4268	0,1949	0,1889	-0,0501
2011	0,3425	0,3264	0,1851	0,1699	0,4347	0,3591	0,1510	0,1495	0,1740
2012	0,4502	0,3304	0,4105	0,1824	0,4706	0,2411	0,4456	0,1919	-0,1694
2013	0,4817	0,3763	0,4477	0,2485	0,4487	0,2644	0,4375	0,2166	-0,1833
2014	0,4106	0,3613	0,3431	0,2447	0,3071	0,2222	0,2661	0,1722	-0,1209
2015	0,3696	0,2455	0,3203	0,1274	0,4005	0,2378	0,3330	0,1503	-0,0825
2016	0,2656	0,2500	0,2282	0,1409	0,3858	0,3371	0,3050	0,1621	0,1089
2017	0,3267	0,3081	0,2235	0,0657	0,3969	0,3511	0,2778	0,1215	0,1276
2018	0,2995	0,2847	0,2626	0,1408	0,3552	0,3372	0,3329	0,2026	0,0746
2019	0,2481	0,2478	0,1568	0,0759	0,1847	0,1730	0,1603	0,0578	0,0162
2020	0,1621	0,1620	0,0863	0,0762	0,1287	0,0941	0,1272	0,0558	0,0078

Nota: R²T* avalia R² total com RLA

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 6 demonstra que não há diferenças significativas entre a relevância das variáveis em conjunto da Amostra Geral para Restrita, o que evidencia a robustez da Amostra Geral. Diante deste panorama, devolveu-se os gráficos a seguir com objetivo de melhor elucidar o comportamento do poder explicativo das variáveis em questão:

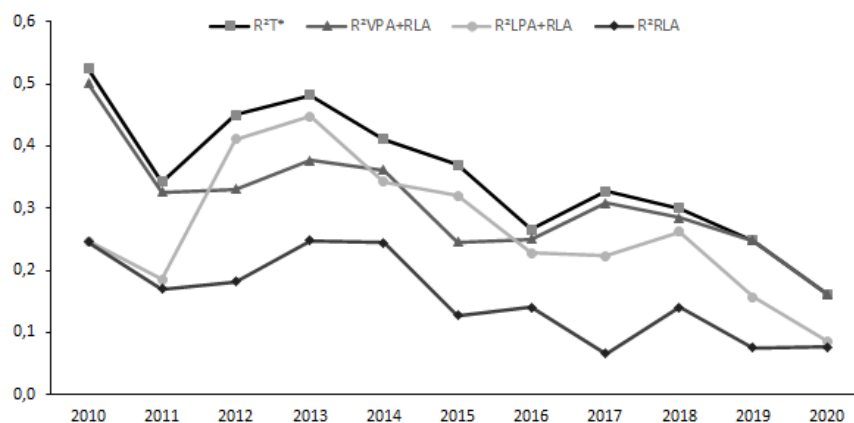


Figura 5. Evolução da relevância pelo modelo de Collins, Maydew e Weiss (1997): Amostra Geral e teste com as variáveis correlacionadas a Receita Líquida

Fonte: Elaborado pelos autores.

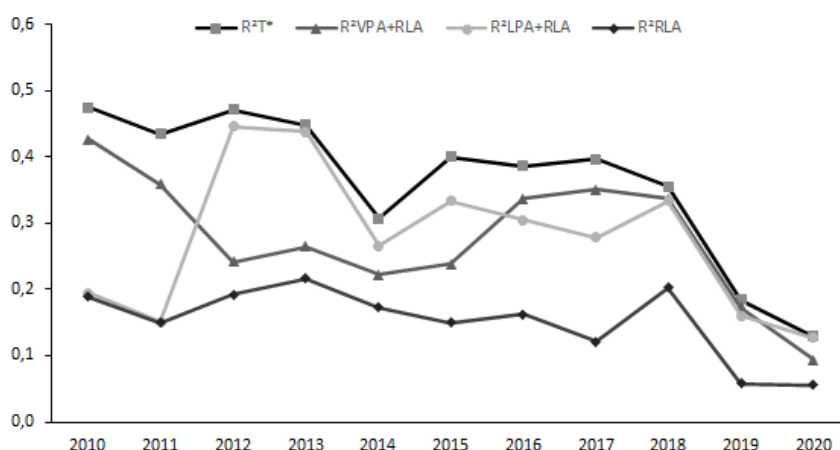


Figura 6. Evolução da relevância pelo modelo de Collins, Maydew e Weiss (1997): Amostra Restrita e teste com as variáveis correlacionadas a Receita Líquida

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em análise dos resultados da regressão proposta, percebe-se comportamento análogo à conclusão anterior. É mantida a tendência de decréscimo da relevância informacional das variáveis analisadas em conjunto, bem como as variáveis analisadas apenas com a receita líquida. Além disso, em todo período, R^2T^* das variáveis em conjunto permanece maior que a avaliação em separado das variáveis.

A relevância informacional da receita líquida pode ser observada com tendência de decréscimo. Em complemento, percebe-se baixo poder explicativo desta variável isoladamente, pois se mostra bem abaixo do poder informativo das variáveis VPA e LPA como explicativas do preço de mercado das ações. No entanto, destaca-se elevação na relevância informacional da receita em 2018, ano em que também se tornou obrigatória aplicação do CPC 47 para as empresas brasileiras.

Vê-se novamente influência das crises enfrentadas pelo país no poder explicativo das variáveis. Há uma queda abrupta em R^2T^* em 2019 e em 2020 se mantém em valores baixos. Destaca-se que a queda do poder informacional da receita líquida também sofre o impacto gerado pela crise da Covid-19. Portanto, não pode ser confirmada a queda do poder explicativo de RLA apenas pela variação contábil. A análise observada vai ao encontro da pesquisa de Farias (2019), que examinou estudos acerca dos impactos do CPC 47 nas companhias brasileiras e concluiu que não há muitas comprovações empíricas dos reflexos da norma, pelo fato de ser um padrão recente. Por fim, o autor destaca que as pesquisas analisadas, de maneira geral, indicam baixo impacto do CPC 47 no resultado das empresas brasileiras.

A figura 7 mostra a diferença do R^2T das amostras. É possível verificar o impacto na relevância informacional das variáveis VPA e LPA quando adicionada a RLA na análise. Depreende-se que, apesar de pequeno, houve incremento no poder explicativo das variáveis incluindo a receita contábil a partir de 2014 para amostra geral, mais expressivamente em 2018 e 2020. Quanto a amostra restrita, vê-se impacto positivo principalmente nos anos 2018 e 2020.

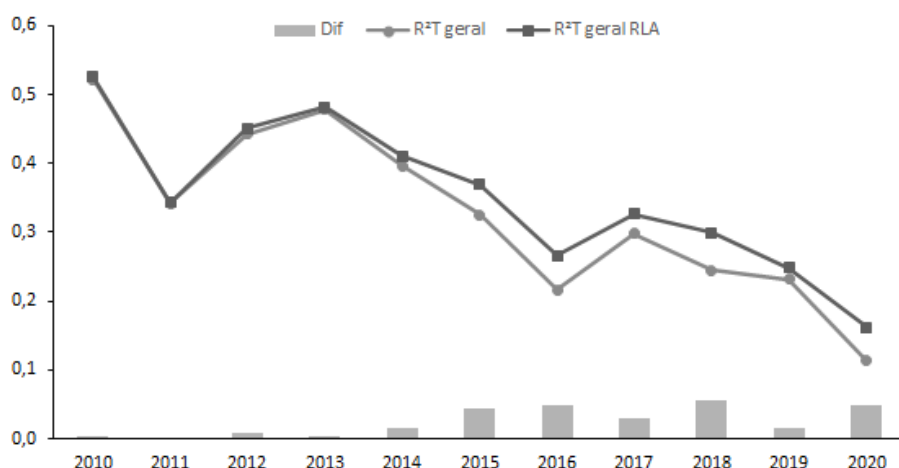


Figura 7. Diferença entre R^2T e R^2T^* com RLA para amostra geral
Fonte: Elaborado pelos autores.

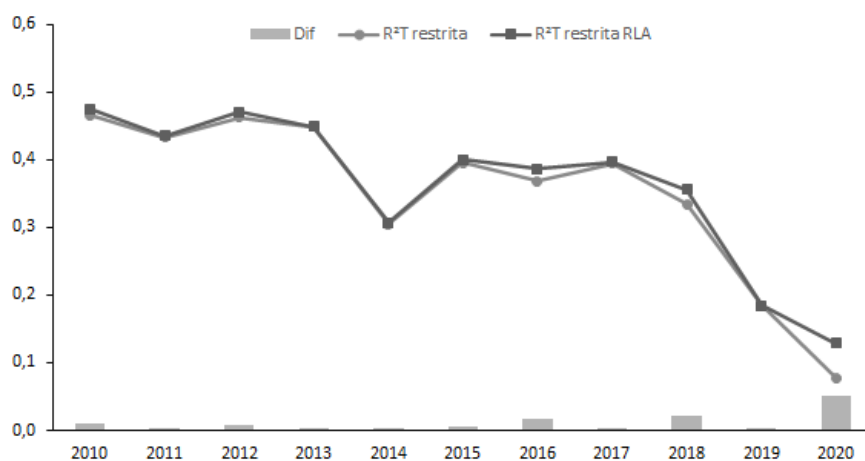


Figura 8. Diferença entre R^2T e R^2T^* com RLA para amostra restrita
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados evidenciam influência positiva da receita líquida no momento posterior à adoção do CPC 47 na relevância informacional. Principalmente na amostra geral, o aumento em 2018 mostra indício de que o primeiro ano de adoção da norma afetou positivamente na relevância de R^2T . Desde a elevação de 2015 a 2017, pode ter sido influenciada pela elaboração das IFRS 15, trazendo o assunto em voga, e a adoção antecipada de algumas empresas brasileiras, resultado em consonância ao estudo de Dani *et al.* (2017). Em 2019 vê-se redução do conteúdo informacional de R^2T^* incluindo RLA, mas ainda acima de R^2T , provavelmente afetada pela crise da Covid-19. Por fim, tem-se recuperação e destaque novamente no ganho de relevância da variável em conjunto em 2020.

Com objetivo de apresentar os resultados ainda de forma mais robusta, a diferença entre o R^2T e o R^2T^* também foi testada utilizando o R^2 Ajustado das regressões, haja vista o segundo conter uma variável a mais na estimação. Os resultados foram basicamente os mesmos e por isso não foram apresentados. Em média, a relevância (R^2 ajustado) do modelo que utiliza a RLA foi maior em 4% do que o modelo sem a RLA, para amostra geral.

A amostra restrita, por sua vez, apresenta resultados mais tímidos, porém ainda de aumento em 2018 e 2020, principalmente. Uma explicação para essa redução comparada a amostra geral pode ser o número menor de empresas e setores considerados na análise. Sabe-se

que o efeito do CPC 47 pode ser mais expressivo dependendo do setor econômico das companhias (NAPIER, STADLER, 2020). Considerando o R^2 ajustado a melhora também foi pequena (0,2%).

A diferença em R^{2T*} e R^{2T} se mostrou positiva em praticamente todo o período de análise, o que mostra que a RLA ajuda a entender o preço quando avaliado em conjunto com o VPA e o LPA, isto é, a RLA incrementa a relevância da informação ao melhor explicar a variação do preço.

Para se responder a hipótese H4 avaliou-se a diferença de média do incremento na relevância, por meio do teste t para amostras com variâncias desiguais, entre o período anterior à adoção do CPC 47 e o período de adoção do mesmo.

Tabela 7: Incremento na relevância ($R^{2T*} - R^{2T}$)

Amostra total	Antes do CPC 47	Depois do CPC 47	Valor P
Média	0.0191	0.0401	0.1075
Desvio	0.0193	0.0208	
n	8	3	
Amostra restrita	Antes do CPC 47	Depois do CPC 47	Valor P
Média	0.0058	0.0161	0.1695
Desvio	0.0058	0.0188	
n	8	3	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em valores absolutos, os resultados apontam que houve um incremento maior após a adoção do CPC 47 para as duas amostras. A diferença de incremento entre os dois períodos para amostra total foi de 2,1% e de 1% para a amostra restrita. Entretanto, o teste t apresentou não rejeitou a hipótese nula de igualdade entre as médias, e, portanto, não se pode confirmar a hipótese H4 de estudo.

4.3 Evolução temporal da relevância

Abaixo, a tabela 8 contém os dados conforme a regressão proposta no modelo de Collins, Maydew e Weiss (1997), o que propicia a análise do poder explicativo de R^{2T} ao longo do tempo.

Tabela 8: Tendência do Coeficiente de Determinação

Amostras	Amostra Geral		Amostra Restrita	
	R^2 Total	R^2 Total com RLA	R^2 Total	R^2 Total com RLA
Constante	66,1307*	57,2473*	60,2394*	55,863*
ANO	-0,0327*	-0,0282*	-0,0297*	-0,0275*
R2	0,7635	0,7436	0,6451	0,6443
Estat-F	29,05*	26,1*	16,36*	16,3*
n. anos	11	11	11	11

Nota: Os asteriscos indicam o nível de significância dos coeficientes: *(5%)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se uma tendência de queda do poder explicativo de R^{2T} comprovada pelos resultados apresentados, pois vê-se em todos os testes o resultado negativo da variável associada ao ano. Destaca-se que o R^{2T} mantém-se significativo, evidenciando o poder explanatório das variáveis analisadas.

Conforme apresentado na pesquisa, foi possível identificar o quanto as variações econômicas podem afetar no preço das ações e, em casos de crise, inclusive agir para reduzir a relevância da informação contábil.

5. Conclusão

O objetivo do estudo era avaliar a relevância da informação contábil nos últimos 10 anos de adoção das IFRS frente às mudanças macroeconômicas e normativas no Brasil. Em adicional, avaliar o impacto sobre as variáveis estudadas a partir da implementação do CPC 47.

Os resultados evidenciam tendência de queda da relevância informacional do lucro contábil e do patrimônio líquido quando analisados de forma conjunta ou individual, refutando as hipóteses H1, H2 e H3.

A partir do modelo de Collins, Maydew e Weiss (1997), analisa-se as variáveis LPA e VPA como explicativas do preço das ações e foi possível verificar maior poder explicativo das variáveis analisadas em conjunto do que individualmente. Dentre elas, destaca-se o valor patrimonial, sendo significativo em todo período estudado.

Individualmente, o valor patrimonial também se destaca, pois apresenta, na maior parte do tempo, relevância informacional acima do lucro contábil. No entanto, evidencia tendência de queda no poder explicativo.

Quando analisado individualmente, o lucro contábil observou tendência de queda, para amostra geral, e tímida tendência de crescimento na amostra restrita. Além disso, sustenta-se mais elevado e consistente no período de 2012 a 2018, tratando-se da amostra restrita. Ou seja, evidencia que as empresas com performance mais consistente no mercado apresentam maior relevância do lucro contábil.

Quanto à contribuição da pesquisa a respeito da implementação do CPC 47, apesar dos resultados apresentarem incremento na utilização da relevância informacional da receita líquida a partir de 2018, em valores absolutos, não se pode confirmar que o resultado é estatisticamente significativo. Por outro lado, pode-se afirmar que houve incremento do poder explicativo das variáveis LPA e VPA analisadas em conjunto com a Receita Líquida. Destaca-se novamente o impacto negativo dos efeitos econômicos sobre este resultado, devido ao cenário vivido pelo Brasil durante este período.

Sugere-se para pesquisas futuras ampliar o período de estudo e impacto do CPC 47 no preço das ações, o reflexo dos acontecimentos econômicos sobre a informação contábil e investigar o comportamento do investidor em períodos de instabilidade econômica.

Referências

- BALL, R.; BROWN, P (1968). An empirical evaluation of accounting income numbers. **Journal of Accounting Research**, Chicago, v.6, n.2, p.159-178. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2490232?seq=1>. Acesso em: 10 out. 2020.
- BARTH, M.; BEAVER, W.; LANDSMAN, W (2001). The relevance of the value relevance literature for financial accounting standard setting: another view. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], v. 31, n. 1–3, p. 77–104. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00019-2](http://dx.doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00019-2). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165410101000192>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- BARTH, M. E.; LI, K.; MCCLURE, C (2021) Evolution in value relevance of accounting information. **Stanford University Graduate School of Business Research**, Paper n. 17-24. DOI: <https://doi.org/10.2139/ssrn.2933197>. Disponível em:

- https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2933197#. Acesso em: 10 mar. 2021.
- BEAVER, W (1968) The information content of annual announcements earnings. **Journal of Accounting Research**, Chicago, v. 6, p. 67–92. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/2490070?seq=1>. Acesso em 11 nov. 2020.
- BERTILSSON, A.; DAGFALK, S; JUHLIN, E (2021). **IFRS 15 och dess påverkan på Earnings Management: En studie av företag noterade på Stockholmsbörsen**. Orebro University. Disponível em: <http://oru.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A1527371&dswid=-8351>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- BOUJELBEN, S.; KOBBI-FAKHFAKH, S (2020). Compliance with IFRS 15 mandatory disclosures: an exploratory study in telecom and construction sectors. **Journal of Financial Reporting and Accounting**, [s. l], v. 18 (4), p. 707-728. DOI: 10.1108 / JFRA-10-2019-0137. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343173450_Compliance_with_IFRS_15_mandatory_disclosures_an_exploratory_study_in_telecom_and_construction_sectors. Acesso em: 25 mar. 2021.
- CALIXTO, L (2010). Análise das pesquisas com foco nos impactos da adoção do IFRS em países europeus. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 157–187. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/819>. Acesso em: 15 out. 2020.
- CALLAO, S.; JARNE, J.; LAÍNEZ, J (2007). Adoption of IFRS in Spain: effect on the comparability and relevance of financial reporting. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, Zaragoza, v. 16, n. 2, p. 148–178. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.intaccudtax.2007.06.002>. Disponível em: [https://www.scirp.org/\(S\(vtj3fa45qm1ean45vvffcz55\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=2552768](https://www.scirp.org/(S(vtj3fa45qm1ean45vvffcz55))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=2552768). Acesso em: 20 nov. 2020.
- DANI et. al (2017). Efeito da adoção antecipada da IFRS 15 na Qualidade da Informação Contábil. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 36, n. 2, p. 131-146. DOI: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v36i2.33913>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/33913#:~:text=Os%20resultados%20da%20pesquisa%20sugerem,derivadas%20dos%20contratos%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 15 mar. 2021
- COLLINS, D.; MAYDEW, E.; WEISS, I (1997). Changes in the value-relevance of earnings and book values over the past forty years. **Journal of Accounting and Economics**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 39-67. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(97\)00015-3](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(97)00015-3). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165410197000153>. Acesso em: 15 nov. 2020.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (2019). **Pronunciamento técnico CPC 00: Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, CPC. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 20 out. 2020
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 30: receitas (revogado a partir de 1º/01/2018)**. Brasília, CPC, 2012. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=61>. Acesso em: 25 out 2020
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 47: receita de contrato com cliente**. Brasília, CPC, 2016. Disponível em:

- <http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=105>. Acesso em: 25 out. 2020.
- COSTA, F. M.; REIS, D. J. S. D.; TEIXEIRA, A. M. C (2012). Implicações de crises econômicas na relevância da informação contábil das empresas brasileiras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 6, n. 2, p. 141-153.
- DAMASCENA, L.; DUARTE, F.; PAULO, E (2017). Meta-análise dos efeitos da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 28–48. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/31902/pdf>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- DEVALLE, A.; ONALI, E.; MAGARINI, R (2010). Assessing the value relevance of accounting data after the introduction of IFRS in Europe. **Journal of International Financial Management and Accounting**, 1 ed., Turim, v. 21, n. 2, p. 85–119. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1467-646X.2010.01037.x>. Acesso em: 19 nov. 2020.
- FARIAS, L (2019). **Receita de contrato com cliente (CPC 47): um estudo bibliométrico no período de 2016 a 2019**. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências sociais aplicadas no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.
- FIGLIOLI, B., LEMES, S., LIMA, F. G (2017). IFRS, sincronicidade e crise financeira: a dinâmica da informação contábil para o mercado de capitais brasileiro. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 28, n.75, p. 326-343. DOI: <https://doi.org/10.1590/1808-057x201704450>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/138282>. Acesso em 10 mar. 2021.
- GARANINA, T.; KORMILTSEVA, P (2014). The effect of international financial reporting standards (IFRS) adoption on the value relevance of financial reporting: a case of Russia. **Emerald Group Publishing Limited**, 13. ed., Bingley, v. 13, [s. n.], p. 27-60. DOI: [https://doi.org/10.1108/S1479-3563\(2013\)0000013007](https://doi.org/10.1108/S1479-3563(2013)0000013007). Disponível em: [https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/S1479-3563\(2013\)0000013007/full/html?queryID=61%2F17375140](https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/S1479-3563(2013)0000013007/full/html?queryID=61%2F17375140)
- GONÇALVES, J. *et al* (2014). Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 10, n. 3, p. 25–43. Disponível em: https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3727/pdf_17. Acesso em: 20 set. 2020.
- HUNG, M.; SUBRAMANYAM, K (2007). Financial statement effects of adopting international accounting standards: the case of Germany. **Review of Accounting Studies**, Los Angeles, v. 12, n. 4, p. 623–657. DOI: 10.1007/s11142-007-9049-9. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/225145713_Financial_Statement_Effects_of_Adopting_International_Accounting_Standards_The_Case_of_Germany. Acesso em: 20 set. 2020.
- KPMG. (2014). **IFRS 15 - Receita de contrato com clientes**. São Paulo. Disponível em: <https://home.kpmg/content/dam/kpmg/br/pdf/2016/10/br-ifrs-em-destaque-02.14.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2021.
- LIMA, J (2011). **A relevância da informação contábil e o processo de convergência para as normas IFRS no Brasil**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade:

- Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Versão impressa e eletrônica.
- LOPES, A (2001). **A relevância da informação contábil para o mercado de capitais: o modelo de Ohlson**. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. DOI:10.11606/T.12.2001.tde-02062020-174635.
- MACEDO, M.; MACHADO, M.; MACHADO, M (2013). Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 9, n. 1, p. 65–85.
- MOTA, R. *et al* (2012). Reconhecimento de receitas nos contratos de construção imobiliária: um estudo do exposure Draft ED/2010/6 - receita de contratos com clientes. **Revista De Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da Uerj**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 89–103. Disponível em:
https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14678/1/ARTIGO_ReconhecimentoReceitasContratos.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.
- NAPIER, C.; STADLER, C (2020). The real effects of a new accounting standard: the case of IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers. **Journal Accounting and Business Research**, [s. l.], v. 50: ed 5, p. 504-506, 2020. DOI:
<https://doi.org/10.1080/00014788.2020.1770935>. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00014788.2020.1770933>. Acesso em: 15 mar. 2021
- OHLSON, J. A (1995). Earnings, book values, and dividends in equity valuation. **Contemporary accounting research**, V.11, n. 2, p. 661-687. DOI:
<https://doi.org/10.1111/j.1911-3846.1995.tb00461.x>. Disponível em:
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1911-3846.1995.tb00461.x/pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- PENELUC, A (2019). **Avaliando o value relevance das informações contábeis, após adoção das IFRS no Brasil**. Dissertação de Mestrado (PPGCONT) - Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil.
- SANTOS, M.; CAVALCANTE, P (2014). O Efeito da Adoção dos IFRS sobre a Relevância Informacional do Lucro Contábil no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 66, p. 228–241. DOI: 10.1590/1808-057x201410690. Disponível em:
https://www.scielo.br/pdf/rcf/v25n66/pt_1519-7077-rcf-25-66-0228.pdf. Acesso em: 01 out. 2020.
- SARLO NETO, A.; *et al* (2012). Vinte anos da relevância da informação contábil no Brasil. In: **VI Congresso ANPCONT**, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Disponível em:
<http://anpcont.org.br/congresso-anpcont-anteriores/congresso-anpcont-2012/>. Acesso em: 15 set. 2020.
- SILVA, A. F.; MACEDO, M. A. da S.; MARQUES, J. A. V. da C (2014). Análise da Relevância da Informação Contábil no Setor Brasileiro de Energia Elétrica no Período de 2005 a 2009: um Estudo Comparativo entre as Informações de Lucro e de Caixa. **Contabilidade Vista & Revista**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 63-90. Disponível em:
<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1331>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- SILVA, J. *et al* (2017). Adoção ao padrão IFRS e earnings quality: a persistência do lucro das empresas listadas na BM&FBovespa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 29, p. 46-55. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/125846>. Acesso em: 11 nov. 2020.
- SILVA, A., BRIGHENTI, J., KLANN, R. C (2018). Efeitos da convergência às normas contábeis internacionais na relevância da informação contábil de empresas brasileiras.

- Revista Ambiente Contábil**, v. 10, n. 1, p. 121-138. Disponível em:
<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.306/index.php/Ambiente/article/viewArticle/3245>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- SILVA, T (2019). **CPC 47: Novos direcionamentos ou uma nova interpretação?** 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- SOUZA, M (2016). Valor contábil versus valor de mercado: análises estatísticas sobre a influência do IFRS nas empresas do mercado de ações. **Revista Saberes da FAPAN**, v. 3, n. 1, p. 106–120, Cáceres, Mato Grosso, Brasil. Disponível em:
<http://fapan.athenaseducacional.com.br/uploads/files/12%20-%20Artigo%2011.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2020.